

NESTA EDIÇÃO

6ª Jornada de Saúde e Qualidade de Vida no TRT

Foi realizada, de 26 a 28 de outubro, a 6ª Jornada de Saúde e Qualidade de Vida do TRT-PR. Paralelamente, aconteceu o 3º Projeto "Arte e Manhã" - Mostra de Talentos. O evento, destinado a juízes e servidores da Justiça do Trabalho, aconteceu em Curitiba e contou com palestras e outras atividades. *Encarte Especial*

Posto de Atendimento em Pitanga



Autoridades prestigiaram a solenidade em Pitanga

Foi instalado, em 14 de outubro, pelo presidente do TRT do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, e pelo prefeito Alexandre Carlos Buchmann, o Posto de Atendimento da Justiça do Trabalho em Pitanga. *p. 4*

Perfil

Sob os véus da magia oriental...

A servidora Sueli dos Santos, lotada na Secretaria de Recursos Humanos, pratica dança do ventre há aproximadamente seis anos. "Impossível não envolver-se com a cultura de um país, sendo a dança uma das mais expressivas manifestações culturais de um povo", observa Sueli. *p. 8*



INSTALADA A 68ª VARA DO PARANÁ

Dois Vizinhos sedia a nova unidade da Justiça do Trabalho



Prefeito Lessir Canan Bortoli e o corregedor-regional da Justiça do Trabalho do Paraná, juiz Nacif Alcure Neto, descerram placa inaugural

O deputado federal Fernando Giacobbo (à direita), e o oficial de justiça Gilmar Seidler desenlaçam fita inaugural, sob aplausos do presidente do TRT-PR, juiz Fernando Ono



O presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, inaugurou, na manhã de 28 de outubro, a Vara do Trabalho de Dois Vizinhos - 68ª do Paraná e sétima dentre as 25 autorizadas pela Lei 10.770/2003. O imóvel onde passou a funcionar a nova unidade possui uma área de 237 m² e foi cedido sem ônus para o TRT, mediante um contrato de cessão de direito real de uso, pela municipalidade local. As obras de reforma e adaptação do prédio, que até agosto abrigava a Biblioteca Municipal, foram executadas com recursos do orçamento próprio do Tribunal. *p. 5*

ENTREVISTA

Juiz Carlos Augusto Penteado Conte

Coordenador da 4ª Sub-região da Amatra-IX

"Enfrenta-se esse desafio com muito estudo. Tão logo promulgada a EC nº 45, criamos um grupo de estudos para os primeiros debates e trocas de informações entre os juízes da região." *p. 3*



Reunião Ordinária do Coleprec

Foi realizada, em 19 e 20 de outubro, a 5ª Reunião Ordinária do Colégio de Presidentes e Corregedores da Justiça do Trabalho. Na ocasião foram debatidos os seguintes assuntos: "Processos trabalhistas. Liquidação eletrônica", "Danos individuais e coletivos decorrentes do trabalho escravo. Competência criminal" e "Planejamento estratégico participativo. Experiência do TRT da 20ª Região", entre outros.

Homenagem em Santa Catarina

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, foi homenageado pelo TRT-12ª Região (Santa Catarina). O magistrado recebeu, em 10 de outubro, Medalha da Ordem Catarinense do Mérito Judiciário do Trabalho - 2º Grau, em Florianópolis. Além do presidente do TRT-PR, outras 16 autoridades foram homenageadas na ocasião.



Correições em outubro e novembro

O corregedor regional, juiz do TRT Nacif Alcure Neto e a equipe de servidores da Corregedoria visitaram em outubro as Varas do Trabalho de Telêmaco Borba, Apucarana, Ivaiporã, Pato Branco e Francisco Beltrão. Para novembro, a programação prevê correições na 18ª Vara de Curitiba, dias 16 e 17; nas 1ª e 2ª de Umuarama de 22 a 24 e no Serviço de Distribuição de Feitos da mesma localidade no dia 25.

Programa de rádio de outubro

O quadro "Justiça do Trabalho Responde" de outubro contou com as participações dos juizes Leonardo Vieira Wandelli, José Aparecido dos Santos, Sebastião de Oliveira (TRT-3ª Região) e Rosalie Michaelle Bacila Batista. O quadro, que começou a ser veiculado em 22 de junho na Rádio Clube AM (1.430 KHz), sofreu mudanças, passando a ir ao ar agora dentro do programa Canal Aberto apresentado por Algaci Túlio (Rádio Clube), às 9 horas das segundas-feiras. O Justiça do Trabalho Responde é reprisado aos sábados pela manhã na Rádio Justiça (STF).

Concurso para juiz substituto

O concurso para juiz substituto da Justiça do Trabalho do Paraná terá o sorteio do ponto para a prova oral em 14 de novembro, a prova no dia 16 e a avaliação de títulos em 18 de novembro. A sessão do Tribunal Pleno de 28 de novembro deve homologar o concurso, que tem quatro candidatos classificados para participação no processo em novembro.

Visitação Pública



Foi realizada, em 4 de outubro, visitação pública no Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região. Na ocasião, cerca de 40 acadêmicos do Curso de Direito da Universidade Paranaense - UNIPAR (Campus de Paranavaí) assistiram a palestra da juíza Wanda Santi Cardoso da Silva, vice-presidente do TRT paranaense e receberam cartilhas sobre o Judiciário Trabalhista (foto). No dia 7, outra turma de alunos da UNIPAR (Campus Cianorte) visitou o Fórum de Primeiro Grau da Justiça do Trabalho em Curitiba.

Encontro Regional em Foz do Iguaçu

Reunindo as sub-regiões de Curitiba, Guarapuava, Ponta Grossa e Foz do Iguaçu, a Amatra IX - Associação dos Magistrados do Trabalho da 9ª Região promoveu, de 28 a 30 de outubro, o "Encontro Regional em Foz do Iguaçu", no Mabu Hotéis e Resort. Entre as atividades programadas, a palestra da jornalista Adriane Werner, que apresentou o tema "Como falar em público sem embaraços", com o objetivo de orientar os magistrados a falar com desenvoltura em seminários, discursos e outros eventos.

A saúde em primeiro lugar

Foi realizada, em 5 de outubro, a palestra "Uma mente dividida - alucinação e delírio", pela psiquiatra Alécia A. Nepel. O curso foi dirigido a juizes, servidores e empregados em empresas que prestam serviços no TRT-PR. No dia 20, aconteceu a campanha de doação de sangue do TRT-PR. Cerca de 100 pessoas inscreveram-se, sendo que 86 estavam aptas para doação. A quantidade de sangue arrecadada por profissionais do Hemobanco é acrescida ao saldo à disposição de juizes, servidores e familiares para futuras necessidades.



VISITA À PRESIDÊNCIA

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, recebeu no dia 29 de setembro visita de advogados da OAB-Subseção de Londrina. José Carlos da Rocha (presidente), Wilson Sokolowski (vice-presidente) e Eliton Araújo Carneiro visaram com o encontro debater diversos assuntos, dentre eles a instalação da 6ª Vara do Trabalho de Londrina e uma nova sede para o Fórum da Justiça Trabalhista no município.



AGENDA

- **Rio de Janeiro - RJ** - No dia 30 de novembro terá início o "Seminário Especial sobre Privacidade Eletrônica". Juizes, advogados e especialistas discutirão assuntos como o monitoramento dos e-mails, a posição atual do TST e dos TRTs e a aplicação de justa causa, entre outros assuntos. Local: Hotel Plaza Copacabana. Informações: Telefone (11) 3017-6808, e-mail ibc@ibcbrasil.com.br, site <http://www.ibcbrasil.com.br/lz3057405>.
- **São Paulo - SP** - Acontecerá nos dias 9 e 10 de novembro o simpósio "Atendimento à Fiscalização Trabalhista, Tributária e Previdenciária". Informações: Telefone: (11) 3064 - 3666 - <http://www.adpo.com.br/conferencia/index1.htm>. A organização é da Academia de Desenvolvimento Profissional e Organizacional Ltda.
- **Curitiba - PR** - De 16 a 18 de novembro, Curitiba vai sediar o "II Congresso Nacional de Justiça Desportiva", no Centro de Convenções. A organização é do Governo do Estado, Paraná Esporte e Confederação Brasileira de Ciclismo, com apoio da Comissão de Direito Desportivo da OAB-PR. Informações: www.pr.gov.br/paranaesporte.



Enfrentando desafio com muito estudo

O juiz Carlos Augusto Penteado Conte nasceu em Londrina, em 1968. É bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Londrina. O magistrado ingressou na Justiça do Trabalho do Paraná mediante permuta com o juiz Cleidimar Castro de Almeida. Tomou posse na 9ª Região em 23 de março de 1998. Substituto, exerce a função na 4ª Vara do Trabalho de Londrina. O juiz atuava desde janeiro de 1995 na 18ª Região (Alagoas).

Carlos Conte é o coordenador da 4ª Sub-região da Associação dos Magistrados do Trabalho do Paraná (Amatra-IX), que abrange as unidades da Justiça do Trabalho em Londrina, Araçongas, Rolândia, Apucarana, Cornélio Procópio e Jacarezinho.

O senhor coordena a 4ª Sub-região da Amatra-IX, que abrange as Varas do Trabalho de Londrina, Araçongas, Rolândia, Apucarana, Cornélio Procópio e Jacarezinho. Na sua opinião, quais são as principais necessidades daquelas unidades?

Cada Vara tem a sua peculiaridade e conseqüente necessidade. Contudo, não se pode deixar de tocar no assunto presente em todas as conversas daqueles que militam na Justiça do Trabalho de Londrina: o novo prédio para abrigar o Fórum Trabalhista. As atuais instalações são precárias. Sofrem os advogados e as partes, que se amontoam nas salas de espera aguardando as audiências em locais sem iluminação e ventilação adequadas. Sofrem os juízes e servidores que também trabalham sem o espaço físico ideal. A esperança que temos é a de saber que o presidente do Tribunal, juiz Fernando Ono, está pessoalmente empenhado em resolver essa situação. Busca-se um terreno no centro da cidade que possa abrigar o Fórum Trabalhista. A OAB local está participando desse processo. Mas até agora não se localizou um terreno adequado. Talvez a solução seja ir para o antigo prédio do IBC, localizado um pouco mais distante do centro da cidade, mas em lugar amplo e com a vantagem de o imóvel já pertencer à União. A idéia de instalar a Justiça do Trabalho no IBC conta com o apoio da maioria dos juízes que integram a 4ª Sub-região da Amatra. Estamos confiantes que até o final do ano o presidente do Tribunal comunique a escolha do local do novo Fórum Trabalhista de Londrina e o início das obras.

Que contribuições a 4ª Sub-região tem dado à Amatra – IX?

A 4ª Sub-região da Amatra tem participado de todos os debates acerca dos assuntos de interesse dos juízes e da instituição. Surgem propostas e idéias que posteriormente são levadas à reunião dos coordenadores. De forma específica, menciono que reativamos a escola da magistratura em Londrina, que serve de instrumento de ensino e divulgação da nossa associação no âmbito regional. Desde fevereiro deste ano está em vigor o curso preparatório para ingresso na magistratura do trabalho. De forma concreta, essa é a grande contribuição que a 4ª Sub-região tem dado.

Que novos projetos estão em estudo ou em execução na 4ª Sub-regional?

O projeto atual está direcionado à continuidade da escola da magistratura em Londrina. Os coordenadores do curso estão desenvolvendo um projeto em parceria com a instituição de ensino BBG. Quando o projeto estiver pronto, será levado à apreciação da diretoria da Amatra.

Com a EC 45/2004, a Justiça do Trabalho passou a receber processos de outras esferas do Judiciário. Como os juízes da sub-região estão enfrentando esse desafio?

Enfrenta-se esse desafio com muito estudo. Tão logo promulgada a EC 45, criamos um grupo de estudos para os primeiros debates e trocas de informações entre os juízes da região. Infelizmente, não estamos mais nos reunindo. Como coordenador

regional, confesso que preciso ao menos tentar reativar esse grupo de estudos.

A 6ª Vara do Trabalho de Londrina deve ser instalada até o fim deste ano. Qual a sua expectativa em torno dessa nova unidade em termos de movimentação processual.

A 6ª Vara do Trabalho de Londrina é muito bem-vinda. No ano de 2004, foram distribuídas em Londrina 10.235 ações trabalhistas. Este ano, até 10 de outubro, já são 9.243 ações. A nova Vara vai contribuir para uma prestação jurisdicional mais célere, interesse maior da sociedade.

Também está prevista para este ano a instalação da Vara do Trabalho de Porecatu. Até que ponto essa nova unidade irá desafogar a Justiça Trabalhista no Norte do Paraná?

Atualmente a cidade de Porecatu é atendida pela Vara do Trabalho de Rolândia. Com a criação da Vara de Porecatu, as duas unidades judiciárias, Rolândia e Porecatu, passarão a ter um movimento processual bem mais próximo daquilo que se deseja, quando se pensa na prestação jurisdicional com qualidade e rapidez. Também está prevista a instalação da Vara do Trabalho de Cambé, que igualmente ajudará na redução do número de processos em Londrina. A instalação de todas essas Varas é muito importante para a Justiça do Trabalho no Norte do Paraná, principalmente no atual momento, em que ocorre a ampliação da competência da Justiça do Trabalho, sinônimo de mais serviço. ■

Curso de Execução Trabalhista em São José dos Pinhais



Foi realizado, de 3 a 6 de outubro, curso de execução trabalhista a servidores da Justiça do Trabalho, em São José dos Pinhais. Na ocasião, foram abordadas noções básicas do processo de execução, gestão do processo de execução no ambiente de uma Vara do Trabalho e inovações da legislação que afetaram o processo de execução trabalhista.

O curso foi oferecido em razão da necessidade de treinamento adequado a servidores que atuam no processo de execução. Isso porque as inúmeras mudanças decorrentes da reforma do Judiciário e da nova Lei de Falências trouxeram conseqüências à gestão do processo judicial na Justiça do Trabalho.

Curso de execução trabalhista a servidores da Justiça do Trabalho, ministrado pelo juiz titular da Vara de São José dos Pinhais, Bráulio Gabriel Gusmão

Justiça do Trabalho instala Posto de Atendimento em Pitanga

Foi instalado, em 14 de outubro, pelo presidente do TRT do Paraná, juiz Fernando Eizo Ono, e pelo prefeito Alexandre Carlos Buchmann, o Posto de Atendimento da Justiça do Trabalho em Pitanga.

A solenidade contou com homenagens aos juízes Fernando Ono, Wanda Santi Cardoso da Silva (vice-presidente do TRT-PR), Nacif Alcure Neto (corregedor-regional da Justiça do Trabalho), Mauro Vasni Paroski, titular da Vara do Trabalho de Ivaiporã e Lauremi Camaroski (aposentado do TRT e ex-presidente do Tribunal).

À solenidade compareceram as juízas do TRT-PR Rosalie Michaele Bacila Batista e Marlene Teresinha Fuverki Suguimatsu. A primeira representou a juíza vice-presidente Wanda Santi Cardoso da Silva e a segunda fez questão de prestigiar a solenidade porque possui laços com a cidade, onde residiu da infância até a mocidade.

O primeiro a discursar foi o presidente da Subseção de Pitanga da Ordem dos Advogados do Brasil, Cezar Romero Ziegmann, que fez um relatório cronológico de todo o processo para a implantação do Posto de Atendimento. "Foram 36 contatos, desde a gestão do ex-presidente Lauremi Camaroski até a atual, para concretizarmos este projeto", contou Ziegmann - o principal articulador da instalação do Posto de Atendimento.

Em nome da vice-presidente Wanda Silva, a juíza do TRT Rosalie Batista recebeu ramalhete de flores da comunidade local. O juiz-presidente também foi alvo de homenagem por parte do presidente do Sindicato Rural Patronal de Pitanga, Cleuze Araújo. Foi lido pela secretária da Câmara Municipal de Pitanga, vereadora Mirna Galafassi, o currículo dos cinco homenageados.

O prefeito Alexandre Carlos Buchmann disse em seu pronunciamento de satisfação do município em receber a unidade da Justiça do Trabalho e fez questão de manifestar o reconhecimento pelos esforços empreendidos pelas lideranças locais, capitaneadas pela OAB, para consolidarem a instalação. "Esperamos poder, em breve, instalar a Vara do Trabalho de Pitanga", acrescentou.

O juiz titular da Vara do Trabalho de Ivaiporã (à qual está vinculado o Posto de Atendimento), Mauro Vasni Paroski, também discursou na oportunidade, colocando-se à disposição dos municípios jurisdicionados pelo Posto de Atendimento.

Também falou na solenidade a juíza do TRT-PR Marlene Teresinha Fuverki Suguimatsu: "É com júbilo que participo desta conquista do povo de Pitanga, terra na qual vivi grande parte de minha vida".

Por sua vez, o juiz presidente Fernando Eizo Ono retribuiu as homenagens prestadas garantindo o atendimento célere



Fachada do Posto de Atendimento da Justiça do Trabalho em Pitanga

aos que procurarem a Justiça do Trabalho em Pitanga. "É com grande júbilo que a administração do Tribunal coloca este serviço à disposição da população de Pitanga e região, certa de que neste local imperará sempre o bom atendimento à população, o comportamento ético, a concórdia e a justiça", finalizou.

Após os pronunciamentos houve o descerramento da placa alusiva à instalação do Posto de Atendimento, procedida pela juíza do TRT Rosalie Batista, pelo prefeito Alexandre Buchmann e pelo presidente da subseção da OAB Cezar Ziegmann. Em seguida, a juíza do TRT Marlene Suguimatsu e o juiz titular da Vara do Trabalho de Ivaiporã, Mauro Paroski, procederam ao desenlace da fita inaugural da nova unidade.

Encerrando a solenidade, os presentes conheceram as instalações do Posto de Atendimento, e logo após foi servido jantar aos presentes no buffet do Clube Guarani, oferecido pela Prefeitura Municipal.



Cezar Ziegmann, presidente da subseção da OAB de Pitanga



Juíza Rosalie Batista agradeceu as homenagens



Juíza Marlene Suguimatsu enalteceu a conquista



Juiz Mauro Paroski, titular da Vara do Trabalho de Ivaiporã



Alexandre Buchmann, prefeito de Pitanga, durante seu discurso



Juiz Fernando Ono, presidente do TRT-PR



Homenagens a juízes do Tribunal pelo Sindicato Rural Patronal e pela Câmara Municipal



Descerramento da placa alusiva à instalação do Posto de Atendimento em Pitanga

O desenlace da fita inaugural do Posto de Atendimento da Justiça do Trabalho em Pitanga



Prefeito Alexandre Buchmann, Juiz Fernando Ono, juíza Rosalie Batista, vice-prefeita Nara D. Teigão e juíza Marlene Suguimatsu, durante jantar oferecido pela Prefeitura, no Clube Guarani



Instalada a 68ª Vara do Paraná

Dois Vizinhos sedia a nova unidade da Justiça do Trabalho

O presidente do TRT-PR, juiz Fernando Eizo Ono, inaugurou, na manhã de 28 de outubro, a Vara do Trabalho de Dois Vizinhos - 68ª do Paraná e sétima dentre as 25 autorizadas pela Lei 10.770/2003.

O imóvel onde passou a funcionar a nova unidade fica na Avenida Dedi Barichelo Montagner, s/n. Com área de 237 m², o prédio foi cedido sem ônus para o TRT pela municipalidade local, mediante contrato de cessão de direito real de uso. As obras de reforma e adaptação do edifício, que até agosto abrigava a Biblioteca Municipal, foram executadas com recursos do orçamento próprio do Tribunal, que despendeu cerca de R\$ 105 mil.

Foram adequados e redistribuídos os espaços do prédio, para contemplar áreas específicas para secretaria, gabinetes, salas de audiência, de advogados e de espera do público, destinando-se também uma parte do imóvel para o funcionamento de posto de atendimento bancário. Houve, ainda, o refazimento das instalações hidráulicas e elétricas, acrescentando-se a estruturação de informática e de telecomunicações.

A nova Vara do Trabalho deverá desafogar as vizinhas unidades de Francisco Beltrão e de Pato Branco. Da jurisdição desta última, passam a integrar a jurisdição da VT de Dois Vizinhos os municípios de São João, Verê e São Jorge do Oeste. Todos os outros municípios que agora estão jurisdicionados pela Vara duo-vizinhasense estavam sujeitos à de Francisco Beltrão – a cidade-sede e as de Boa Esperança

do Iguçu, Capanema, Cruzeiro do Iguçu, Nova Prata do Iguçu, Pérola d'Oeste, Planalto, Realeza, Salto do Lontra e Santa Izabel do Oeste.

SOLENIDADE

O primeiro a discursar na solenidade foi o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção de Dois Vizinhos, Jaime Jacir Guzzo. Em seu pronunciamento, o representante da OAB destacou os benefícios sociais que advirão da nova Vara.

A seguir, o prefeito local, Padre Lessir Canan Bortoli, acentuou que Justiça e Trabalho são incessantemente buscados pelo homem. Ele acrescentou que vê a chegada da instituição a Dois Vizinhos como uma vitória do povo dos municípios da região.

O deputado federal Fernando Lúcio Giacobbo, autor de emenda ao Orçamento da União que municiou de recursos a Justiça do Trabalho para que a reforma fosse efetivada, saudou a parceria havida entre os Poderes, viabilizando um empreendimento que beneficia a qualidade de vida da população.

O presidente do TRT paranaense, juiz Fernando Ono, sublinhou que os benefícios para a região do Sudoeste foram duplos: ao tempo em que foi reduzida a distância entre o jurisdicionado dos municípios sujeitos à Vara de Dois Vizinhos, também foi “devolvida” a capacidade das duas Varas preexistentes no Sudoeste do Paraná de entregar a Justiça com a rapidez desejável. Agradeceu, também, em nome do Tribunal, a disposição dos poderes locais em ceder o imóvel e a intervenção do deputado Fernando Giacobbo, que,



Juiz Nacif Alcure Neto, corregedor da Justiça do Trabalho da 9ª Região, prefeito Lessir Canan Bortoli, deputado Fernando Giacobbo, juiz Fernando Eizo Ono, presidente do TRT-PR e outras autoridades, durante a solenidade

juntamente com o senador Flávio Arns, usou da prerrogativa inerente aos parlamentares para atender ao anseio coletivo das forças econômicas – trabalho e capital – daquela região do Paraná.

Após as manifestações, foi descerada placa alusiva à instalação, pelo corregedor da 9ª Região, juiz do TRT Nacif Alcure Neto, na companhia do prefeito Padre Lessir Bortoli. Em seguida, o deputado Giacobbo e o oficial de justiça Gilmar José Seidler, que passa a exercer a função na Vara local, desenlaçaram a fita inaugural das acomodações. O presidente do Tribunal, nesse momento, referiu que o executante de mandados representava, na ocasião, os servidores da Justiça do Trabalho, no dia em que nacionalmente é homenageado o servidor público.

Após a bênção às instalações, ministrada pelo auxiliar Jandir Dartora, da Igreja Matriz Santo Antônio, os convidados conheceram as dependências da Vara, seguindo-se almoço oferecido pela municipalidade local no Centro de Convenções de Dois Vizinhos, onde foi servido o “Leitão a Dois Vizinhos” – prato típico da região.



O presidente da OAB de Dois Vizinhos, advogado Jaime Jacir Guzzo, destacou os benefícios sociais que advirão da nova Vara



Prefeito Lessir Canan Bortoli: a chegada da instituição a Dois Vizinhos como vitória do povo dos municípios da região



Deputado Giacobbo, autor de emenda para que a reforma fosse viabilizada, saudou a parceria havida entre os poderes



Juiz Fernando Ono: reduzida a distância entre o jurisdicionado e entrega da Justiça com a rapidez desejável

Palestra de Jobim marcará instalação da Escola de Administração Judiciária

Palestra do ministro Nelson Jobim, presidente do Supremo Tribunal Federal, marcará a instalação da Escola de Administração Judiciária do TRT, no andar térreo do Anexo Administrativo do Fórum de Primeiro Grau de Curitiba, em 5 de dezembro.

A Escola, com 456,73 m², terá um auditório com capacidade para 98 lugares, concebido de acordo com modernas técnicas de conforto acústico; salas didática e de estar, secretaria com dois gabinetes, copa, BWCs (inclusive para portadores de necessidades especiais) e hall público.

As obras, pagas com recursos do convênio 4/2004, firmado com a Caixa Econômica Federal, compreenderam restauração de pisos; remoção e execução de paredes de alvenaria; colocação de divisórias e luminárias; execução de instalações sanitárias, elétricas, lógicas, de telecomunicações e de ar-condicionado; substituição de esquadrias e portas; fornecimento de mobiliário; instalação de equipamentos multimídia e de sistema de sonorização.

Cronograma de instalações de Varas do Trabalho para 2005

Administração do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região pretende instalar até o final deste ano mais oito varas do Trabalho no Paraná.



A Vara do Trabalho de Bandeirantes funcionará no pavimento superior da agência do Banco do Brasil

A unidade de Bandeirantes será instalada em 10 de novembro, às 17 horas. Já a 6ª VT de Londrina será no dia seguinte, às 10 horas. Porecatu ganha a sua primeira Vara do Trabalho no dia 12, às 16 horas. A instalação da VT de Nova Esperança acontece em 14 de novembro, às 17 horas. A 3ª Vara de Ponta Grossa será instalada no dia 18 e a 5ª de Maringá no dia 21.

Para dezembro estão previstas as instalações das Varas de Cambé e Santo Antonio da Platina.

Informatizando

TRT-PR tem nova intranet

Anova intranet já está em funcionamento no site do TRT-PR. Chamada de *Intranet2* (<http://intranet2.trt9.gov.br>), o portal dá acesso a informações das áreas de recursos humanos, informática, notícias e diversos outros serviços. Confira, abaixo, as alterações desenvolvidas pela Secretaria de Informática para a nova internet do Tribunal.

NOVO VISUAL - Uma das novidades do portal é o visual mais organizado e de fácil navegação. A ferramenta de desenvolvimento utilizada, chamada de HTMLDB, permite a criação rápida de novas páginas. Ela também está sendo utilizada para o CTA - Controle de Trâmite Administrativo, para a aplicação da Sala dos Oficiais de Justiça, para o sistema de sessões informatizadas e em breve para outras aplicações, criando assim um padrão visual comum para as aplicações que utilizarem a tecnologia.

SEGURANÇA - De acordo

com o perfil do usuário que acessa, a nova intranet pode exibir ou não algumas opções na tela. Esta característica deve simplificar os procedimentos de edição ou inclusão de novas informações nas páginas.

CHAMADOS TÉCNICOS

Um recurso bastante utilizado no SUAP, o "chamado técnico", está agora disponível a todos os usuários do Tribunal pela nova intranet. Através dele são registradas solicitações para conserto, configuração, acesso aos sistemas ou qualquer outra necessidade relacionada à área de informática. A partir da identificação do serviço a que a solicitação está relacionada, o chamado é automaticamente distribuído ao técnico responsável por aquela atividade e pode ser atendido imediatamente ou ficar aguardando recursos para a sua execução. Em qualquer caso, o usuário sempre poderá acompanhar o seu andamento e lançar novas informações para auxiliar na sua execução.

PESQUISA DE DOCUMENTOS - Toda a coleção de docu-

mentos processuais do Tribunal está sendo centralizada em um único banco de dados. Já é possível realizar a consulta em jurisprudências e recursos de revista através desta nova ferramenta. Em breve também será possível pesquisar em atas, editais, acórdãos e certidões.

NOTÍCIAS - A divulgação de notícias de interesse dos usuários do Tribunal e de notícias relacionadas à Justiça do Trabalho também tem um espaço reservado na nova *intranet*, onde são atualizadas as notícias do dia e é possível ser feita pesquisa de assuntos específicos.

MURAL - Este é um espaço disponível a todos os usuários da intranet para a inclusão de arquivos (documentos, imagens, apresentações, etc.) que sejam do interesse de outros usuários. A intenção é que através dos grupos existentes os usuários possam compartilhar arquivos que sirvam de referência para a troca de idéias e aperfeiçoamento dos trabalhos das suas unidades.

Banco de Dados irá integrar informações

Otro serviço que está sendo aprimorado pela Secretaria de Informática é o de Banco de Dados. Através dele estão sendo integradas as informações de todos os sistemas informatizados do Tribunal (SUAP, SRH, SMP, CTA, INTRANET2, e-GAB) tornando cada vez mais fácil o acesso a essas informações e permitindo que estes sistemas possam expandir-se através de novas funcionalidades e o armazenamento de grande volume de dados.

As mudanças neste serviço incluem o uso de dois servidores de banco de dados que trabalham de forma integrada e balanceada. Durante o seu funcionamento normal, as máquinas dividirão o processamento exigido pelos usuários através dos sistemas informatizados (lançamento de dados, geração de relatórios, consultas, entre outros) e no caso de falha de uma das máquinas, a outra estará pronta para assumir o processamento daquela que falhou, não havendo prejuízo para o usuário final do sistema.

A evolução tecnológica deste banco de dados também permite a implementação de novos recursos para os sistemas, como por exemplo a pesquisa por palavras em documentos e a sua taxonomia, onde os documentos são classificados de acordo com categorias pré-estabelecidas. Durante a pesquisa, a ferramenta pode facilitar o trabalho do usuário de encontrar os documentos de seu interesse.

Convênio com instituições financeiras para empréstimo

INSTITUIÇÕES	CONTATOS	FONES
Banco Alfa S/A	Mário Ribeiro da Silva	(41) 4501-3444 / 4501-3488
Banco BMG S/A	José Eustáquio dos Santos	(41) 3221-4421
Banco do Brasil S/A	Márcia V. Marcellino / Dolores Pilz	(41) 3310-7101
Banco Real ABN Amro Bank	Frederico M. Lopes / Cinthia Adriana	(41) 3322-6111
Banco Sudameris do Brasil S/A	Ademir de Souza	(41) 3352-8844
Caixa Econômica Federal	Rosana P. Ribeiro / Nereu Leineker	(41) 3310-7104
Paraná Banco	Maria Izabel Couceiro Barros	(41) 3028-9850

Um ano de responsabilidade social no TRT-PR

Em 26 de novembro completará um ano a implantação da Comissão de Responsabilidade Social do TRT-PR, que tem a incumbência de organizar e fomentar campanhas de arrecadação e contribuição entre juízes e servidores para entidades assistenciais nos mais diversos setores, bem como o desenvolvimento de projetos através de servidores engajados no voluntariado, além de ações voltadas para a conscientização ecológica. Desde a sua implantação, a comissão é coordenada pela juíza



Juíza Rosalie, coordenadora da Comissão de Responsabilidade Social do TRT-PR

do TRT Rosalie Michaele Bacila Batista e composta também pelos juízes Márcio Dionísio Gapski (TRT), Sandra Mara Flügél Assad e Ana Maria São João de Moura (ambas de primeiro grau) e pelos servidores Alceu Venâncio Junior e Terezinha do Belém Schimuda.

Segundo a coordenadora, neste primeiro ano foram desenvolvidas campanhas direcionadas ao atendimento de necessidades emergenciais (arrecadação de alimentos, agasalhos e medicamentos) e projetos direcionados à educação. Outro aspecto importante relaciona-se à preservação ambiental, através de condutas ecologicamente corretas por parte de juízes e servidores, reduzindo o impacto provocado na degradação do meio ambiente pelo volume de papel utilizado na atividade exercida pela Justiça do Trabalho.

“O Tribunal não tem como atividade-fim a benemerência, não contando com recursos para tal, mas sim um papel catalisador de ações entre juízes e servidores para promoção humana e social”, afirma a juíza Rosalie Batista. Entre as campanhas internas de arrecadação para entidades assistenciais de Curitiba e região metropolitana encampadas pela Comissão de Responsabilidade Social do TRT-PR em 2005 destacam-se a “Páscoa Solidária”, “Campanha de Inverno”, “Farmácia Solidária”, “do Quilo” e “do Arroz”.

AÇÃO SOCIAL

A campanha “Páscoa Solidária”, desenvolvida de 28 de fevereiro a 25 de março, arrecadou entre juízes e servidores mais de 140 ovos de Páscoa de 250 a 300 gramas que foram destinados para distribuição entre as crianças atendidas pelos lares Batista Esperança e Amor Real, de Curitiba, e pelo Centro de Atendimento à Criança, de Colombo.

Mais de 206 quilos entre agasalhos,

calçados, cobertores, lençóis e toalhas foram arrecadados na “Campanha de Inverno”, realizada de 2 a 31 de maio. A Comissão de Responsabilidade do TRT encaminhou as doações da “Campanha de Inverno” para a Rede Feminina de Combate ao Câncer do Hospital Erasto Gaertner, para o Centro de Nefrologia do Hospital de Clínicas e ao Grupo Amigos, que dá apoio às pessoas portadoras de HIV.

A campanha permanente “Farmácia Solidária”, iniciada em 13 de junho, arrecada

medicamentos que não são mais utilizados e que estejam dentro do prazo de validade. Os remédios são encaminhados mês a mês para a Farmácia Comunitária do Centro Social Franciscano da Paróquia Bom de Jesus, disponibilizando-os a famílias carentes de Curitiba.

Outras campanhas permanentes realizadas entre juízes e servidores são as “do Quilo” e “do Arroz”, que arrecadam alimentos para repasse a entidades assistenciais cadastradas junto à Comissão de Responsabilidade Social e voluntários que distribuem sopão a pessoas carentes nas ruas de Curitiba.

Em razão do Dia das Crianças, de 23 setembro a 6 de outubro, foi desenvolvida a “Campanha de doação de livros para crianças carentes”. O material foi entregue para alunos carentes do Instituto Salesiano e da Escola Estadual Emiliano de Curitiba, nos dias 10 e 11 de outubro. Além de livros, foram doados jogos educativos, fitas de vídeo, cadernos, lápis, borracha, artigos para desenho, etc.



Juíza Rosalie e servidora Terezinha Schimuda entregando os livros e materiais escolares arrecadados no TRT-PR em razão do Dia das Crianças

Em 20 de setembro aconteceu a primeira aula a familiares de empregados que prestam serviços ao TRT, através de projeto concebido pela Comissão de



Os juízes Márcio Gapski (vestido de coelho), Rosalie Batista e Ana São João Moura, da Comissão de Responsabilidade Social do TRT-PR, durante a entrega de ovos de Páscoa para crianças do Lar Batista Esperança

Responsabilidade Social. As aulas, que se encerram em 15 de dezembro, são ministradas por servidores voluntários. Ao todo foram programadas 27 aulas práticas de duas horas por dia, três vezes por semana, com explicações e noções básicas de microinformática, além de português e matemática.

Em parceria com o Hemepar, a comissão coordena também campanha de doação de sangue, aberta a juízes e servidores e seus familiares, que garante, em caso de necessidade de sangue, o atendimento de 100% para juízes e servidores e de 50% aos familiares.

CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

Para desenvolver o espírito da preservação ecológica entre juízes e servidores, a Comissão de Responsabilidade Social tem se mobilizado no sentido de proporcionar a destinação adequada ao lixo gerado pelas atividades diárias do Tribunal, das varas e das unidades administrativas.

Para facilitar o encaminhamento do lixo produzido para reciclagem, a comissão propôs a separação prévia no próprio ambiente de trabalho. Para isso foram distribuídas caixinhas de papelão nos diversos setores para depósito apenas do papel branco que é descartado, separando-o do restante do lixo, facilitando desta forma a reciclagem.

Outro projeto colocado em prática pela Comissão na área ambiental foi a implantação de lixeiras adequadas para depósito do lixo tóxico produzido, sendo as pilhas, baterias, tonners, tintas, embalagens de inseticidas e de produtos de limpeza e lâmpadas fluorescentes depositadas em recipiente de destinação adequada.

“A receptividade entre juízes e servidores aos nossos projetos tem sido satisfatória, o que demonstra a consciência social e ecológica”, finaliza a juíza Rosalie Batista.

Sob os véus da magia oriental...

Movimentos ondulados que se tornam quase hipnóticos, olhares que fitam com profundidade quando dançam... É a "Dança dos Véus", um dos estilos no universo da Dança do Ventre. "É a minha preferida", conta a servidora Sueli dos Santos, que pratica a dança há aproximadamente seis anos.

"Impossível não se envolver com a cultura de um país, sendo a dança uma das mais expressivas manifestações culturais de um povo", observa Sueli. Reportar-se, portanto, à origem da dança é encontrar explicações nos rituais religiosos do antigo Egito, onde a dança era praticada como forma de homenagear as divindades femininas associadas à fertilidade. Atualmente, no Egito, é comum haver apresentações de Dança do Ventre em cerimônias de casamento. Muitos noivos desenham as suas mãos no ventre da dançarina. Isto seria uma referência ao relacionamento da dança aos cultos de fertilidade.

"Quando dançamos com o véu cobrindo toda a cabeça, interpretamos uma sacerdotisa e homenageamos a deusa egípcia Ísis, e se descobrimos o rosto durante a dança, significa que todos os mistérios serão revelados", ressalta Sueli. "O tempo todo estamos venerando os quatro elementos da natureza (água, terra, fogo e ar). Os movimentos de ondulação do corpo da bailarina representam a ondulação da água; o ar é representado pela dança da espada, da bengala e do véu; o fogo, através da dança do candelabro e das taças,

com velas acesas; e o elemento terra é marcado pelos pés no chão, significando que estamos ligados às raízes", explica Sueli.

"A Dança do Ventre tradicional pode ser acompanhada ou não de véus e snujs (pequenos cimbais metálicos que são tocados com os dedos), a exemplo das castanholas na dança flamenca", acrescenta. "Entre as várias modalidades, destaca-se a dança da serpente, que na cultura egípcia é considerada sagrada e simboliza a sabedoria. Antigamente as sacerdotisas dançavam com uma serpente de metal (muitas vezes de ouro). Atualmente, vê-se algumas bailarinas dançando com serpente de verdade, caracterizando a dança pelo exotismo e mistério", revela Sueli.

A dança expandiu-se pelo mundo inteiro, tendo sofrido diversas influências, justificando as diferentes interpretações e significados em cada região.

Entretanto, é pacífico que destina-se unicamente ao corpo feminino, enfatizando os músculos abdominais e os movimentos de quadris e tórax. É praticada com os pés descalços firmados no solo, e caracteriza-se pelos movimentos suaves, fluidos, complexos e sensuais do tronco, alternados com movimentos de batida e tremido. "É uma celebração à vida", enfatiza Sueli. "A aprendizagem requer treino e disciplina. São necessários pelo menos 15 minutos de alongamento, no início e ao final. Cada movimento deve ser treinado isoladamente, assim como a correção da postura e coordenação dos movi-

mentos simultaneamente", ensina.

"Seus benefícios, tanto físicos como psicológicos, são comprovados. Como uma verdadeira terapia, a dança cuida do corpo, da mente e da alma. Os músculos ficam tonificados, alongados e elásticos. Desenvolve a musicalidade e a coordenação motora. Os órgãos internos são massageados, auxiliando na digestão, partos, amenizando cólicas, além de combater o estresse excessivo do cotidiano", garante Sueli.

No item combate ao estresse, Sueli sabe do que está falando, pois essa londrinense, graduada em Economia pela Universidade Estadual de Londrina, com especialização em Administração e área de concentração na Gestão da Qualidade (FAE Business School) precisa de muita energia. Mesmo porque pretende concluir o curso de Metodologia de Ensino Superior e candidatar-se ao mestrado. Está em Curitiba desde 2003, quando ingressou no Tribunal no cargo de Técnico Judiciário Área Administrativa.

Atualmente está lotada na Secretaria de Recursos Humanos, no Serviço de Dados Funcionais (Serdaf).

Sueli dos Santos



Voluntariado

Via de mão-dupla

Desde março deste ano a servidora Renata Porciúncula Ramos de Oliveira, assistente no gabinete do juiz Rubens Tiemann, presta trabalho voluntário no Lar Dona Vera, que atende a crianças abandonadas e/ou vítimas de maus tratos familiares, retiradas de suas famílias pelo SOS criança ou pelo Juizado de Menores.

Além de "amadrinhar" uma criança, visitando-a e presenteando-a em datas comemorativas até que ela seja abrigada num novo lar ou reencaminhada ao seu antigo, enfim refeito, Renata prestava apoio jurídico nos processos de destituição de pátrio poder que tramitam junto ao Juizado da Infância e da Ado-



Voluntários do Lar Dona Vera, com a presidente da casa, Jussara Krassuski (ao centro)

lescência. Esta última atividade ela não pode mais desenvolver desde que ingressou no TRT, já que está impedida pelo estatuto do servidor público. Ela ainda colabora na organização de eventos que buscam arrecadar fundos para a instituição.

Renata, que é analista judiciária, ingressou no TRT da 9ª Região em 1º de junho passado, advinda do último concurso. Ela conta que, a princípio, resolveu participar de uma atividade voluntária porque, por gozar de situação privilegiada dentro do contexto social brasileiro, sentia-se na obrigação de "fazer a sua parte". No entanto, surpreendeu-se ao constatar quão gratificante é ver a recuperação da auto-estima de uma criança.

"Como trata-se de crianças oriundas de lares completamente desestabilizados emocionalmente, e tendo-se em conta que as mães sociais não conseguem dedicar-lhes atenção individualizada, haja vista que cuidam de dez em média, dentre elas alguns bebês, essa ajuda faz-se necessária, sobretudo para que os traumas sofridos (maus-tratos, abandono) sejam, se não totalmente superados, pelo menos amenizados. É importante, todavia, que a pessoa que se dedica por esse tipo de trabalho comprometa-se a manter uma regularidade na frequência das visitas, para que a criança não sofra carência



Voluntária Renata, ladeada pela assistente social Célia (esquerda) e pela também voluntária Fabiane

uma segunda vez. Isso é fundamental no processo de reconstituição da sua personalidade e da sua individualidade. Não é um trabalho simples, mas asseguro que as recompensas são grandes. Ademais, as contribuições podem ser descontadas no Imposto de Renda, através do convênio com o programa 'escola não dá futuro', da Prefeitura de Curitiba", incentiva.

SERVIÇO

Interessados em colaborar com este voluntariado podem visitar o site www.lardonavera.org.br ou entrar em contato com Renata através do telefone (41) 3310-7241.

TRT NA FESTA DE NATAL DA PEDIATRIA DO HOSPITAL ERASTO GAERTNER

Em 14 de dezembro, às 14 horas, o Hospital Erasto Gaertner realizará "Festa de Natal" da Área de Pediatria. Estão sendo arrecadadas doações e confeccionadas camisetas que terão como estampas o nome do TRT-PR como um dos colaboradores da instituição no evento. Crianças em tratamento no Hospital usarão as camisetas na festa de Natal. Aqueles que quiserem participar das doações devem entrar em contato com Vânia Sílvia Alcântara Soerster do Serviço Processual (voluntária da Rede Feminina de Combate ao Câncer na Pediatria), pelo telefone (41) 3310-7088, até a primeira quinzena de novembro.